

GAEA - Relato do cursista

GÊNERO, ÁGUA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL- PRIORIDADES PARA A VIDA NO PLANETA

*Por Irlene Coelho Oliveira Vicente
Juciléia Gomes Aquino*



GAEA - GÊNERO, ÁGUA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Realização



Parceria



Apoio



A água é essencial para a vida humana, para a saúde básica e para a sobrevivência, bem como para a produção de alimentos e para atividades econômicas. Entretanto, estamos agora enfrentando uma emergência global na qual mais de mil milhões de pessoas carecem do acesso básico a água potável e mais de quatro mil milhões não tem acesso a um saneamento básico adequado, sendo o acesso inadequado a um saneamento básico a causa primária de doenças relacionadas com a água.

A água potável é essencial e imprescindível para que a vida seja possível sobre a face da Terra e é muito mais que um bem, que um recurso, que uma mercadoria, a água potável é concretamente um Direito Humano de primeira ordem e um elemento essencial da própria soberania nacional, porque provavelmente quem tiver o controle da água controlará a economia e toda a vida num futuro próximo, por isso a água é um Direito Humano Fundamental e Universal.

Não podemos deixar de mencionar que a conscientização da população já está sendo realizada por meio das redes sociais, de palestras nas escolas e afins, de que não haverá vida no planeta se não parar com essa depredação desenfreada dos recursos naturais, e começarmos a nos preocupar com o futuro.





No entanto, procura-se desenvolver atitudes e ações de conservação e preservação do ambiente natural, na comunidade, demonstrando que a utilização de práticas de proteção ao meio ambiente resulta no proveito próprio e comunitário, ajudando a desenvolver uma postura social e política preocupada e comprometida com a questão da vida na Terra (CORREA, 2001, p. 56- 60). É necessário conscientizar as pessoas sobre a grande importância da colaboração, pois, a comunidade não é bem informada e necessita abrir os olhos, pois a questão da preservação ambiental deve estar embutida na educação que, por sua vez, deve estar além das paredes da escola. Professores e alunos devem levar as temáticas ambientais para o conhecimento da comunidade e procurar interferir na solução de problemas ecológicos locais. Uma coisa é ler sobre o meu meio ambiente e ficar informado sobre ele; outra é observar diretamente o meu meio ambiente, entrar em contato direto com os diferentes grupos sociais que o compõem, observar como as relações sociais permeiam o meio ambiente e o exploram, coletar junto às pessoas informações sobre as relações que mantêm com o meio ambiente em que vivem, enfim, aprender como a sociedade lida com ele. Agir assim é experimentar comportamentos sociais em relação ao meio que permitem constatar suas características e as reações dele à nossa atuação (PENTEADO, 2007, p. 53).

Sou apenas uma mulher e lamento-o.
Margarida de Angoulême, rainha de Navarra

O mercado de trabalho brasileiro está marcado por significativas e persistentes desigualdades de gênero e raça e esse é um aspecto que deve ser levado em conta nos processos de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas em geral, e, em particular, das políticas de emprego, inclusão social e redução da pobreza.

A taxa de participação das mulheres no mercado de trabalho brasileiro continua aumentando, mas ainda está marcada por uma forte diferença em relação à dos homens. A taxa de participação das mulheres mais pobres e com menos escolaridade ainda é muito inferior à das mulheres mais escolarizadas, o que indica a existência de diferenças importantes entre as mulheres relacionadas aos diferentes estratos de renda aos quais elas pertencem, e a dificuldade adicional de inserção das mulheres pobres no mercado de trabalho.



Referências

PENTEADO, 2007-

Cienc. Cult. vol.58 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2006 <http://cienciaecultura.bvs.br/>

Revista Ciência hoje - revista de divulgação científica para crianças.

www.google.com.br/